

Pós-feminismo e cultura popular

ANGELA MCROBBIE *

ARTIGO
APENAS
DISPONÍVEL
NA EDIÇÃO
EM PAPEL

Introdução: complexificação do *backlash*?

Este artigo apresenta uma série de possíveis enquadramentos conceptuais para abordar aquilo que veio a ficar conhecido como pós-feminismo. Entende-se aqui por pós-feminismo um processo activo que veio minar as conquistas alcançadas pelo feminismo dos anos 70 e 80. Considera-se que, através de um conjunto de maquinações, determinados elementos da cultura popular contemporânea dão uma contribuição perniciosamente eficaz para este desfazer do feminismo, apesar de simultaneamente parecerem constituir em relação a ele uma resposta bem informada e até bem-intencionada. Propõe-se ainda que este desfazer, perceptível em todo o campo cultural, é composto por certas dinâmicas da teoria sociológica (incluindo a obra de Giddens e Beck) que parecem ter grande relevância no que a aspectos de género e de transformação social diz respeito. Sugere-se finalmente que, através de tropos como liberdade e escolha, hoje em dia inextricavelmente ligados à categoria de «mulheres jovens», o feminismo é decididamente antiquado e redundante. O feminismo é relegado para um segundo plano, e aí, na melhor das hipóteses, aspirará a uma espécie de pós-vida, podendo talvez ser olhado de

* Professora de Comunicação do Goldsmiths College da Universidade de Londres.